

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A, NO PRAZO DE 120 (CENTO E VINTE) DIAS, INVESTIGAR E APURAR AS DENÚNCIAS NOTICIADAS NO DIA 27 DE MAIO DE 2015, SOBRE SETE DIRIGENTES DA FIFA ACUSADOS DE VÁRIOS CRIMES, INCLUINDO FRAUDE, SUBORNO E FORMAÇÃO DE QUADRILHA, E PRESOS NA SUÍÇA (HÁ O ENVOLVIMENTO DE TRÊS BRASILEIROS, CONFORME O DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA DOS ESTADOS UNIDOS, SENDO UM DELES JOSÉ MARIA MARIN, EX-PRESIDENTE DA CBF E ATUAL VICE-PRESIDENTE DA INSTITUIÇÃO) – MÁFIA DO FUTEBOL (CPI - FIFA E CBF)

REQUERIMENTO N° , DE 2016.

(Do Sr. Marcio Marinho – PRB/BA)

Requer a convocação, do Sr. Rogério Langanke Caboclo, na qualidade de testemunha, para prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Requeremos, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579, de 18 de março de 1952, e com o art. 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, na qualidade de testemunha, a convocação do Sr. Rogério Langanke Caboclo, para prestar esclarecimentos a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Justificativa

O Sr. Rogério Langanke Caboclo, atualmente Diretor Executivo da CBF, foi o Diretor Financeiro da entidade no período em que

os ex-presidentes da CBF José Maria Marin, Ricardo Teixeira e o presidente licenciado Marco Polo Del Nero foram citados pela Justiça norte-americana no escândalo de corrupção entre a FIFA e empresas de marketing e transmissão esportiva, o que abalou o cenário do futebol internacional.

Por estar ligado diretamente aos envolvidos nesses escândalos acreditamos que sua convocação será de extrema importância aos trabalhos desta CPI.

Considerado o exposto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, de março de 2016.

Dep. Marcio Marinho

PRB/BA